

SVMA - SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DFS- DIVISÃO DA FAUNA SILVESTRE

Boas práticas para voluntários:
Vídeo-manual informativo sobre rotina clínica do voluntariado

São Paulo
2025

Resumo

A previsão para 2050 é de que dois terços da população mundial viverá nas cidades. Os processos de urbanização e a agricultura são apontados como as principais ameaças à vida silvestre (PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO – PMSP/ SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA, São Paulo 2024). Dessa forma são necessárias ações para mitigar os impactos dos conflitos humano-fauna para a biodiversidade.

A criação do Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS) no município de São Paulo é um dos serviços da Prefeitura criado para suprir a necessidade de atendimento clínico aos animais vítimas dessas situações conflituosas.

Durante a época de reprodução das espécies (primavera) o número de animais recebidos aumenta exponencialmente e a equipe do setor da Clínica não consegue suprir a demanda dos cuidados intensos, principalmente na questão de alimentação dos filhotes. Visto esse cenário, é feita uma convocação de voluntários, dispostos a trabalhar para garantir o bem estar desses animais. Entretanto, em meio ao aumento na demanda das atividades, muitas vezes o ensino não consegue ser padronizado, o que gera inseguranças e dificuldade nos cuidados aos animais, o que pode acarretar até em óbitos por erros humanos.

Dessa forma a ideia desse projeto é implementar um vídeo-manual informativo, como fonte de educação ambiental direcionada aos estudantes e recém formados de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas, no intuito de melhorar a qualidade do serviço prestado e trazer melhores resultados à saúde e ao bem estar dos animais internados.

Palavras-chaves: Manejo de fauna silvestre, cuidados in situ, vídeo-manual, orientações, filhotes órfãos.

Introdução

A cidade de São Paulo é considerada uma das maiores metrópoles mundiais e possui pressão para seu crescimento e desenvolvimento. A ocupação de espaços periféricos durante a expansão, acarreta na aproximação do meio urbano com áreas preservadas. Dessa forma existe um aumento nas interações conflituosas humano-fauna, o que influenciou os Órgãos Públicos a tomarem iniciativas para mitigar os danos causados à biodiversidade, pelo processo de urbanização. Nesse contexto houve a criação de centros de conservação, como a Divisão da Fauna Silvestre (DFS) através do CeMaCAS para o atendimento dos animais vítimas desse contexto.

A divisão é um órgão criado pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que possui como responsabilidade o recebimento, atendimento clínico veterinário e posterior reabilitação e destinação de diversas espécies nativas ou não do município. No ano de 2024, 9861 animais passaram pelo centro de triagem e se traçam perspectivas do número de recebimentos ter expectativa de aumentar com os anos. Esse trabalho é feito em parceria com a guarda municipal, munícipes e outros órgãos que resgatam os animais e os entregam a divisão.

A partir do momento da entrega o animal passa por diferentes setores dentro da divisão até sua destinação. O primeiro setor é a Clínica, onde a equipe, composta por técnicos, auxiliares e estagiários de veterinária, se divide para estabilizar e tratar dos animais que passam pela internação. Parte dos animais que chegam estão hígidos e se encontram na instituição apenas por estarem em meio aos problemas urbanos, assim quando identificado que o animal chegou saudável, ele pode ser solto imediatamente. Entretanto, a grande parte deles acaba na instituição por serem vítimas de conflito urbano-fauna e são caracterizados em quadros de atropelamento, agressões, predação e traumas por colisão com vidros ou linhas de pipa, por exemplo. Assim que identificado a necessidade de intervenção humana para promover saúde e bem estar, esses animais permanecem na internação até a recuperação para então serem destinados aos demais setores.

Esse cenário muda durante a primavera, época conhecida como “temporada de filhotes”, pois durante os meses de setembro à março, a estação se torna propícia à reprodução de grande parte da fauna silvestre. Dessa forma existe o aumento considerável no recebimento dos animais, principalmente de filhotes órfãos ou sequestrados dos ninhos por falta de conhecimento da população. Por serem animais sensíveis, que requerem uma alta demanda de cuidados, existe um aumento exponencial nas tarefas. Visto isso, durante esse período é aberto um edital para a seleção de voluntários, estudantes ou recém formados em Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária, para auxílio nas tarefas de reforço alimentar dos animais internados.

Dado ao aumento abrupto na equipe, com alta rotatividade dos voluntários, acolhidos em situação de sobrecarga a todos os funcionários do setor, que funciona das 7h às 17h, ininterruptamente, foi identificada a necessidade de criar um material para a educação ambiental padronizada, visando facilitar o entendimento da nova equipe a rotina dos cuidados alimentares e manejo dos animais e minimizar os erros que colocam em risco a vida dos animais internados.

O Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA-SP, 2024-2034) tem como um dos princípios a ideia de promoção de uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar,

transdisciplinar, multissetorial, intersetorial, multinível, multiescalar, contextualizada e articulada às questões socioambientais. Corroborando com a ideia, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) tem em seu Art. 4º a descrição dos princípios básicos da Educação Ambiental, sendo um deles, fortalecer a integração entre as ciências e a tecnologia, em especial o estímulo à adoção de práticas, metodologias e tecnologias sustentáveis que minimizem os impactos negativos sobre o ambiente.

Visando a formação de um material didático fidedigno a vigência dos ideais do município descritos pelo PME-SP e a PNEA, desenvolveu-se ,através de experiências com as épocas de reprodução anteriores juntamente do conhecimento adquirido durante o período de estágio, a ideia de criação de um vídeo-manual sobre a rotina do voluntariado. Esse projeto só tornou-se possível por meio da identificação das principais atividades praticadas pelos voluntários, padronizando o ensino entre eles, procurando promover a otimização no processo de aprendizagem dos novos integrantes e possibilitando uma dedicação maior de tempo com o atendimento e cuidados intensivos dos animais recebidos pelos demais funcionários da equipe.

Objetivo

O presente projeto, tem como principal finalidade, o desenvolvimento de material didático no formato de vídeo, compilados em um único arquivo, para facilitar o acesso dos voluntários a uma educação ambiental sobre as atividades desenvolvidas no período de voluntariado de forma padronizada e igualitária a todos.

A intenção da criação das Boas Práticas para Voluntários é para preparar a equipe ao trabalho que eles terão durante os 2 meses escolhidos para auxílio à Clínica do CeMaCAS, além de minimizar o número de evasões dentro das turmas, pois o desfalque que as desistências deixam na escala de trabalho são cruciais para a sobrecarga do restante dos funcionários.

É importante frisar que o material deve ser disponibilizado anteriormente à entrada dos voluntários ao serviço e é de suma importância que ele seja estudado para os prepararem a rotina. Desse modo, o treinamento da equipe pelas auxiliares durante o momento das alimentações é otimizado, o que permite atingir melhores resultados durante o serviço de atendimento, pois a turma estará corretamente instruída e confiante para realizar o manejo alimentar dos animais com independência. Assim, há alimentação de um maior número de animais pelos voluntários, o que permite que o restante da equipe, como os estagiários e as auxiliares possam focar os esforços no tratamento dos animais atendidos.

Diagnóstico do problema

Durante a alta temporada, o número de refeições diárias administradas ultrapassa 450. Em um dia típico, a equipe se organiza em turnos para preparar diversos tipos de alimentação (como papas, sucedâneos e potes de frutas); realizar a limpeza e ambientação dos recintos (Fauna News - Outubro de 2024).

A época de alta temporada requer um aumento no número de indivíduos trabalhando a fim de atender adequadamente os animais que necessitam de reforço alimentar, ou seja, os voluntários.

Imagem 1 - Comparativo entre recebimentos na Clínica e necessidade de reforço alimentar nos animais atendidos pela DFS no mês de menor (junho) e maior (outubro) atividade em 2024



Fonte: Planilha de relatório mensal da Clínica da DFS de 2024

Dados obtidos após levantamentos realizados por técnicos do setor Clínica do CeMaCAS de São Paulo revelam um índice significativo de evasão dos voluntários, com aumento progressivo ao longo dos anos; tendo um índice de 10% de desistência de voluntários em 2024. A desistência de cada voluntário é prejudicial à rotina, pois o treinamento de cada indivíduo leva tempo e demanda acompanhamento indispensável e

crítico, considerando-se altamente danoso o descompromisso dos mesmos, e inviável a manutenção do treinamento de novos participantes diante da elevada demanda na rotina.

Durante interações com os participantes, constatou-se alguns motivos de maior incidência para a desistência do programa de voluntariado, dentre eles: Dificuldade de locomoção e distância até o CeMaCAS, desconhecimento sobre os objetivos do voluntariado e falta de detalhamento das funções operacionais previstas no programa, e com isso a quebra de expectativa em relação às atividades práticas exercidas na rotina de alimentação e manejo dos animais.

Além da evasão dos colaboradores, o número de falhas, às vezes fatais, no processo de alimentação tem se mantido significativo na rotina do setor, foram registrados 12 óbitos atribuídos a erros de manejo em 2024 (número que se mantém ao longo dos anos). Se observa que a padronização das orientações transmitidas aos indivíduos apresentou-se cada vez mais necessária.

Conceitos de referências

Durante pesquisas feitas para o desenvolvimento do projeto, foram encontrados diversos relatos que mostram efeito positivo da utilização da tecnologia em prol da educação e o reforço da proeminência da integração entre as ciências e a tecnologia, visando minimizar impactos negativos sobre o ambiente, como é citado no Art. 4º da PNEA.

Nesse contexto, a produção do projeto adquire caráter estratégico, uma medida que se alinha a métodos apontados por estudos como o da Universidade Federal de Juiz de Fora (1999), segundo os quais o uso de vídeos constitui não apenas um instrumento de relato de experiências, mas também uma ferramenta informativa. O material, portanto, contribui para orientar práticas e qualificar os processos de seleção e atuação dos voluntários no CeMaCAS, especialmente em períodos de alta demanda.

Desenvolvimento

Para a criação do material proposto considerou-se a experiência acumulada pelos técnicos responsáveis pelo setor Clínica, com base no contato mantido com os voluntários ao longo dos anos e o levantamento de dados em anotação armazenada no arquivo da DFS, que mostram o aumento de desistências e erros ao longo do ano, e análise do acervo de fichas de alimentação de anos anteriores para levantamento das espécies mais ocorridas. Observou-se, portanto, a necessidade de desenvolver um material que facilite a padronização do processo seletivo dos candidatos e aperfeiçoe o desempenho dos envolvidos, visto que, em período de

alta demanda ocorre maior dificuldade no acompanhamento dos voluntários, pois o tempo é escasso e o aumento do recebimento de animais silvestres é expressivo - aproximadamente 500%- em relação a época de baixa temporada (número pode variar de acordo com a demanda de animais e reprodução das espécies atendidas). Consolidando a importância da execução correta das alimentações assistidas, que são definidas por uma equipe de nutrição animal especializada com finalidade de evolução com êxito do quadro clínico do paciente.

Tabela 1 - Tabela dos animais mais recebidos no ano de 2024

Animais mais recebidos em 2024	Qtd
<i>Didelphis aurita</i> - Gambá-de-orelha-preta	3551
<i>Columbina talpacoti</i> - Rolinha-roxa	365
<i>Turdus rufiventris</i> - Sabiá-laranjeira	344
<i>Pitangus sulphuratus</i> - Bem-te-vi	301
<i>Zenaida auriculata</i> - Avoante	250
<i>Callithrix</i> sp. - Sagui (híbrido)	242
<i>Thraupis sayaca</i> - Sanhaço-cinzento	217
<i>Megascops choliba</i> - Corujinha-do-mato	180
<i>Coragyps atratus</i> - Urubu-de-cabeça-preta	161
<i>Chaetura meridionalis</i> - Andorinhão-do-temporal	124

Fonte: Arquivo da DFS

As informações foram sistematizadas em formato vídeo-manual, o qual apresenta, de forma clara e objetiva, o processo de chegada ao CeMaCAS, estrutura do local, as atribuições exigidas dos candidatos, manejo correto dos animais, procedimento correto de realizar a alimentação em diferentes espécies comumente atendidas no ambiente clínico (aves, insetívoros, mamíferos e rapinantes) e higienização adequada dos materiais.

Preferiu-se adotar uma linguagem simples, com informações reduzidas, de fácil compreensão, para maior acessibilidade na rotina clínica.

Proposta

Surge então a proposta de elaboração de um vídeo-manual informativo, um material de fácil divulgação aos interessados a fazer voluntariado no setor, com teor informativo e educativo sobre a rotina de cuidados desenvolvidos pelos voluntários na Clínica da DFS. Intitulado de “Boas práticas para voluntários: Vídeo-manual informativo sobre rotina clínica do voluntariado”, contém informações básicas e passo-a-passos a serem seguidos por quem deseja auxiliar no setor. (Anexo 1)

Para a criação do material foi utilizado as câmeras de celular pessoais da equipe para a filmagem das atividades a serem ensinadas. Além disso, o programa Canva foi utilizado para elaboração do layout para facilitar a didática do aprendizado e torná-lo visualmente atrativo. (Anexo 5)

Os vídeos foram gravados de forma curta e em sua maioria na vertical, para prender a concentração do aluno por um curto período de tempo, como em uma rede social. Ademais, mesmo sendo voltado para estudantes de Ensino Superior, optou-se por uma linguagem mais simples e clara para facilitar o entendimento.

O material foi criado usando com base o conhecimento da equipe de veterinários e biólogos da DFS, juntamente com o levantamento de dados das espécies mais recebidas e da experiência da necessidade de reforço alimentar entre elas. Os cardápios utilizados como base no vídeo-manual são baseados no conhecimento da equipe de nutrição, somando com a experiência da manutenção dessas espécies sob cuidados humanos.

A primeira parte do material é composta de um breve texto agradecendo o interesse pelo voluntariado e explicando quais são as funções dentro do setor (Anexo 2). Assim como uma lista com imagens dos principais animais que eles terão contato, para não gerar expectativas de trabalhar com animais que não são comumente recebidos pelo CeMaCAS.

A partir da segunda parte, o manual é dividido pelo índice (Anexo 3), que indica os diversos tópicos abordados pelos vídeos que o compõem. O primeiro vídeo já expõem a localização do CeMaCAS e a dificuldade de acesso a instituição, pois é a maior justificativa das evasões e existe a necessidade de expor esse impasse de forma clara para que os escolhidos tenham ciência antes do aceite.

Em seguida, a ordem dos vídeos está de acordo com as atividades do dia, começando com os horários das alimentações, a limpeza dos fluxos de seringas e sondas, necessárias para as alimentações forçadas. Depois, as principais papas e potes que fazemos de acordo com as espécies alimentadas e como fazer cada uma das alimentações (Anexo 4). Por fim, colocamos atividades extras que podem ser feitas como o treinamento de contenção dos animais

silvestres recebidos no setor, além também do acompanhamento dos atendimentos veterinários realizados pelos técnicos aos animais debilitados.

A distribuição desse material ocorrerá via e-mail, através do interesse que os candidatos demonstram pelo edital, aberto uma vez ao ano no mês de agosto, e corresponde a duração total da temporada de reprodução. Para a seleção dos voluntários será feita uma prova para comprovação da leitura e de que assistiram aos vídeos e também é obrigatória a participação em duas palestras sobre o funcionamento do CeMaCAs e sobre o tráfico de animais silvestres.

A proposta apresentada possui fácil aplicação e nenhum custo de execução, e com potencial de gerar impactos bastante positivos para a preservação da fauna e melhorias no serviço prestado pela Clínica do CeMaCAs.

Resultados esperados

O compilado de informações foi elaborado visando minimizar falhas, padronizar condutas, além de promover maior comprometimento ao programa de voluntários, com propósito de diminuir a taxa de desistência dos voluntários, efetuando conhecimento prévio dos trabalhos atribuídos e da execução correta, evitando acidentes e garantindo a segurança e saúde dos animais.

Tal projeto proporciona aos voluntários maior autonomia no desempenho das atividades, reduzindo a necessidade de intervenção constante por parte dos técnicos, auxiliares e estagiários no repasse de orientações detalhadas, otimizando tempo, fazendo com que seja dedicada maior atenção a evolução clínica de cada paciente e evitando atraso nos horários previstos para as alimentações no decorrer do dia, resultando em melhor qualidade de vida aos animais.

A partir da segunda quinzena de agosto, na seleção de voluntários e palestra pré - agendada, será possível que os voluntários e componentes da equipe do CeMaCAs utilizem o vídeo - manual informativo com intuito de melhorar e simplificar a seleção e rotina.

Referências bibliográficas

Legislação Municipal - Catálogo de Legislação Municipal. Disponível em: <<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-15967-de-24-de-janeiro-de-2014#>>>. Acesso em: 4 ago. 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Secretaria do Verde e do Meio Ambiente; Instituto Ampara Silvestre. Manual Cidade Amiga da Fauna: pela construção de cidades biodiversas. São Paulo: SVMA/Ampara Silvestre, 2024

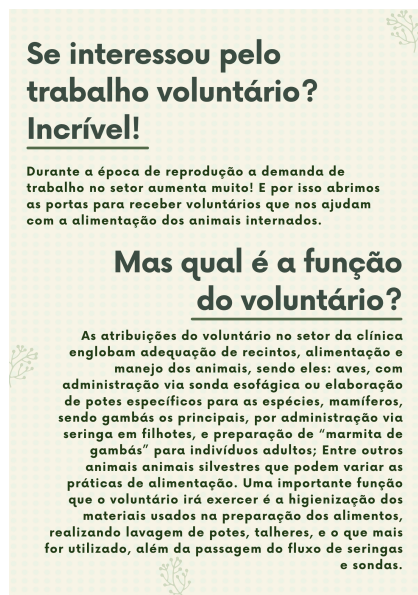
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); Secretaria Municipal de Educação (SME). Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA-SP 2024-2034). São Paulo: SVMA, 2024. Aprovado em dezembro de 2023 pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CADES)

SANTOS NETO, Ernani Francisco dos. Religiosidade: fator de resiliência em idosas institucionalizadas na cidade de Juiz de Fora-MG. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11762>. Acesso em: 4 ago. 2025

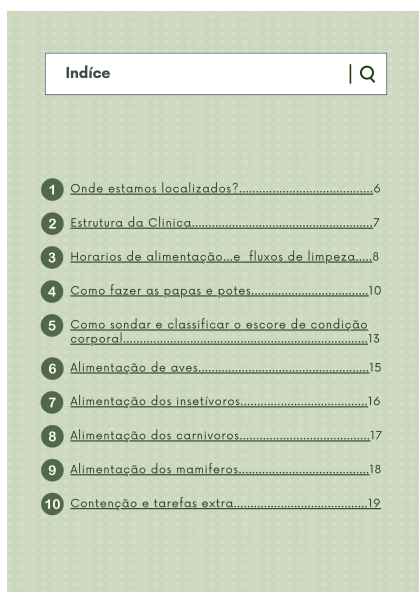
Anexo 1



Anexo 2



Anexo 3



Anexo 4



Anexo 5: Link do site onde está disponível o acesso do manual (os vídeos foram substituídos por imagens que não comprometem o sigilo do trabalho):

<https://guiavoluntarioclinica.my.canva.site/>